



Fisco financia-se à custa dos agregados familiares

As tabelas de retenção na fonte do IRS têm taxas de valores excessivos. A Ordem dos Técnicos Oficiais de contas estima que os salários brutos até 3705 euros são os mais penalizados com esta situação. Por sua vez, os solteiros, dentro destes escalões, são os que mais pagam, com uma taxa de retenção média de 18,4%. O fisco está a visar sobretudo a classe média, já que é neste universo que está a maior parte dos contribuintes. “O fisco está a financiar-se à custa dos agregados familiares”, conclui a OTOC.